

Libertao do Diretor do Maior Hospital de Gaza: Alega Tortura Durante a Detencao Israelense

O chefe do maior hospital de Gaza alegou que foi submetido a tortura repetida durante **roleta double** detencao de sete meses **roleta double** Israel, **roleta double** um movimento que destacou crescentes dissidencias no estabelecimento israelense.

O Dr. Mohammed Abu Salmiya, diretor do complexo medico Al-Shifa, que foi preso no final de novembro durante a primeira de duas incursões israelenses no hospital **roleta double** Gaza City, foi libertado junto com 50 outros detentos palestinos.

A libertação dos detentos causou indignação **roleta double** Israel e foi criticada **roleta double** toda a linha politica, bem como por familias dos reféns israelenses sequestrados pelo Hamas durante o ataque letal de 7 de outubro.

Em uma conferencia de imprensa na segunda-feira, Abu Salmiya alegou que os detentos palestinos sofreram "tortura severa" e tiveram o tratamento medico negado.

"Meu dedo mindinho foi quebrado. Eu fui submetido a bofetadas na cabeça, causando sangramento várias vezes. Havia tortura diária nas prisões israelenses," ele disse aos repórteres.

"O médico lá bate nos detentos, e a enfermeira bate nos detentos. Isso é uma violação de todas as leis internacionais."

Abu Salmiya disse que os outros prisioneiros perderam uma quantidade significativa de peso e foram "completamente negados tratamento."

"Eles amputaram os pés de vários prisioneiros, aqueles que sofrem de sintomas de diabetes devido à falta de tratamento medico para eles," ele disse.

Em resposta às alegações de abuso, o Serviço de Prisões de Israel disse na segunda-feira que "não era consciente das alegações", que "todos os presos são detidos de acordo com a lei" e "todos os direitos básicos necessários são plenamente aplicados por guardas de prisão treinados profissionalmente."

Um porta-voz do serviço de prisões disse que "os presos e detentos têm o direito de apresentar uma queixa que será examinada e abordada por autoridades oficiais."

Abu Salmiya foi relatadamente detido ao evacuar o hospital com uma caravana do Organização Mundial da Saúde. O exército israelense disse na época que o diretor foi "apreendido e transferido para ... interrogatório seguindo evidências mostrando que o Hospital Shifa, sob **roleta double** gestão direta, serviu como um centro de comando e controle do Hamas."

O Al-Shifa tornou-se um ponto focal na guerra de Israel contra o Hamas **roleta double** Gaza e agora jaz **roleta double** ruínas após um cerco de 14 dias de Israel **roleta double** março. Israel repetidamente alegou que um centro de comando do Hamas se sentava sob o complexo médico e que o grupo militante tem usado isso para mantê-los como reféns. O Hamas tem negado as alegações, assim como os funcionários de saúde trabalhando lá.

Não podemos verificar independentemente as acusações e Israel não tem lançado provas definitivas para sustentar a reivindicação.

Outros detentos palestinos libertados na segunda-feira descreveram centros de detenção superpovoados onde os prisioneiros foram abusados, as doenças eram difundidas e a comida era escassa.

"Manhã e noite estávamos sendo espancados, além do confinamento solitário e além das doenças que se espalhavam entre os prisioneiros," disse o detento libertado Faraj Attiyeh Al-

Saman à **roleta double** .

"Eles nos mostravam [crash blaze foguete](#) s de corpos de parentes, imagens de nossas famílias e crianças ... e diziam: 'Olhe para os seus filhos, nós os matamos.' Eles nos mostravam [crash blaze foguete](#) s de nossas esposas, nossas irmãs e diziam que eles tinham tomado e feito isso e aquilo com elas," Faraj disse.

Não está claro como os detentos libertados foram presos e sob que pretexto. Aqueles que falaram disseram que foram detidos após serem questionados **roleta double** postos de fronteira de Gaza.

Funcionários de segurança israelenses disseram anteriormente que foram informados de alegações de que táticas de tortura estavam sendo usadas contra palestinos dentro do sistema prisional de Israel e disseram que estavam investigando.

A libertação criou tensões **roleta double** Israel à medida que **roleta double** guerra com o Hamas se estende para seu nono mês, com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordenando uma "investigação imediata sobre o assunto," de acordo com **roleta double** escritório.

Netanyahu disse que a decisão se seguiu a discussões no Tribunal Superior e que a identidade dos presos libertados foi determinada independentemente por funcionários de segurança "com base **roleta double** suas considerações profissionais."

O serviço de inteligência interna de Israel Shin Bet disse **roleta double** um comunicado que detentos que apresentavam um "perigo menor" foram libertados para "liberar lugares de confinamento."

O Shin Bet disse que havia advertido há cerca de um ano sobre a necessidade de aumentar o número de locais de detenção "dada a necessidade de prender terroristas" na Cisjordânia e Gaza.

"Sem escolha, sem solução imediata para a escassez de prisões, as prisões continuarão a ser canceladas e os detentos continuarão a ser libertados," a agência disse.

Mas o ministro da Segurança Nacional de extrema-direita Itamar Ben Gvir estava entre os indignados com a decisão, chamando a libertação de Abu Salmiya e outros presos de "negligência **roleta double** segurança."

O ex-ministro da Defesa Benny Gantz, que renunciou ao Gabinete de Guerra de Israel o mês passado, disse "quem fez essa decisão carecia de julgamento e deveria ser demitido hoje."

A decisão de libertar os detentos vem quando as famílias de israelenses tomados como reféns pelo Hamas durante os ataques de 7 de outubro continuam à espera de notícias de seus entes queridos. Até 120 reféns ainda permanecem cativos **roleta double** Gaza.

Em um comunicado na segunda-feira, o Fórum dos Familiares e Parentes de Reféns e Desaparecidos disse que esperava que o governo israelense fosse "determinado a libertar nossos familiares, com a mesma determinação que liberta o diretor do Hospital Shifa."

Kamala Harris fala **roleta double reunião da Zeta Phi Beta Sorority Incorporated**

Na quarta giornata, Kamala Harris falou mais uma vez.

Após a retirada de Joe Biden da corrida presidencial e o seu endosso a Harris como candidata democrata, ela entregou o que se tornou o núcleo do seu discurso de campanha a mais de 6.000 membros da Zeta Phi Beta Sorority Incorporated.

O discurso de 15 minutos de Harris na reunião bianual da irmandade negra **roleta double** Indianápolis destacou algumas das conquistas-chave da administração Biden-Harris: eliminação de alguma dívida de empréstimos estudantis – uma menção recebida com aplausos – cap para o custo da insulina, expansão de cuidados de saúde de baixo custo e sem custo para novas mães **roleta double** 46 estados, redução da pobreza infantil **roleta double** metade e remoção da dívida médica do cálculo dos créditos.

Ela falou sobre o trabalho inacabado que ela assumiria como presidente, incluindo tornar o cuidado infantil e o cuidado dos idosos mais acessíveis, garantir licença-maternidade remunerada universal e sancionar uma lei que restaure e proteja o direito ao aborto, que foi eliminado pelo tribunal supremo dominado por conservadores **roleta double** 2024.

Harris também descreveu as ideias do seu adversário provável como um conjunto de ideias sombrias e regressivas, detalhadas no tratado político quase de 1.000 páginas conhecido como Project 2025. Donald Trump negou qualquer ligação ao documento, mas vários de seus principais arquitetos serviram no seu primeiro mandato. Além disso, elementos do plano foram incluídos no programa republicano de 2024 e **roleta double** discursos da convenção nacional republicana deste mês.

"Acredito que enfrentamos a escolha entre duas visões diferentes para nossa nação: uma focada no futuro, outra focada no passado", disse Harris ontem. "E com o seu apoio, estou lutando pelo futuro da nossa nação."

Conquistas-chave da administração Biden-Harris

Eliminação de alguma dívida de empréstimos estudantis

Cap para o custo da insulina

Expansão de cuidados de saúde de baixo custo e sem custo para novas mães **roleta double** 46 estados

Redução da pobreza infantil **roleta double** metade

Remoção da dívida médica do cálculo dos créditos

Medidas propostas por Harris

Tornar o cuidado infantil e o cuidado dos idosos mais acessíveis

Garantir licença-maternidade remunerada universal

Sancionar uma lei que restaure e proteja o direito ao aborto

Não mencionado

Não mencionado

Harris também descreveu as ideias do seu adversário provável como um conjunto de ideias sombrias e regressivas, detalhadas no tratado político quase de 1.000 páginas conhecido como Project 2025. Donald Trump negou qualquer ligação ao documento, mas vários de seus principais arquitetos serviram no seu primeiro mandato. Além disso, elementos do plano foram incluídos no programa republicano de 2024 e **roleta double** discursos da convenção nacional republicana deste mês.

"Acredito que enfrentamos a escolha entre duas visões diferentes para nossa nação: uma focada no futuro, outra focada no passado", disse Harris ontem. "E com o seu apoio, estou lutando pelo futuro da nossa nação."

Visão de Harris versus visão do adversário

Harris descreveu a **roleta double** visão para o futuro como uma focada no futuro, enquanto descreveu a visão do seu adversário como uma focada no passado. O Project 2025, atribuído a Donald Trump, é descrito como um conjunto de ideias sombrias e regressivas.

- Visão de Harris: focada no futuro
- Visão do adversário: focada no passado
- Project 2025: descrito como um conjunto de ideias sombrias e regressivas

Compromisso de Harris com a Zeta Phi Beta Sorority Incorporated

Apesar de um discurso do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu no mesmo dia, Harris decidiu manter o seu compromisso de falar na reunião da Zeta Phi Beta Sorority Incorporated. Este compromisso foi interpretado por alguns como uma falta de respeito e uma escolha por falar **roleta double** "uma irmandade de cor", **roleta double** vez de comparecer ao discurso do primeiro-ministro israelense.

No entanto, o compromisso de Harris com a Zeta Phi Beta Sorority Incorporated reflete uma estratégia política, uma vez que as mulheres negras são um dos grupos mais confiáveis de eleitores democratas. Além disso, a Divine Nine, que inclui a própria sororidade de Harris, Alpha

Kappa Alpha, se comprometeu a ampliar os seus esforços de registro e educação de eleitores a um nível sem precedentes.

Harris disse às irmãs da Zeta Phi Beta Sorority Incorporated que a nação está a contar com elas para se organizarem, mobilizarem e se registarem para votar para "fazer história".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta double

Palavras-chave: **roleta double - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-07